Exmos. Senhores,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Exas. o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e respectivo Anexo, relativos ao Ano findo em 31 de Dezembro de 2014.

1. Enquadramento Geral

1.1 Macroeconomia

Em 2014, a economia mundial cresceu a um ritmo inferior ao esperado inicialmente (os economistas previam uma subida de 2,9%) e ligeiramente acima do ano anterior. As principais razões prendem-se com o crescimento das tensões geopolíticas, a dimensão das dívidas soberanas de alguns países, a persistência de níveis elevados de desemprego em muitos países industrializados, e a elevada volatilidade nos mercados cambiais e financeiros internacionais. O mundo tornou-se mais complexo e, em geral, os riscos aumentaram.

Segundo o *The Economist Intelligence Unit Ltd.*, o Produto Interno Bruto (PIB) global avançou 2,5% (2013: +2,3%), enquanto que a Produção Industrial, um indicador importante para actividade do Grupo Linde, aumentou 2,6% (2013: +1,5%).

Na Europa Ocidental registou-se um crescimento do PIB bastante modesto de 1,2% (2013: +0,2%), e a Produção Industrial aumentou ainda mais ligeiramente em 1,0% (2013: -0,9%).

No que concerne a Portugal, após 3 anos de recessão económica, coincidentes com o período em que vigorou o Programa de Assistência Económica e Financeira acordado com as instituições Internacionais (BCE, União Europeia e FMI), em 2014 assistiu-se à retoma do crescimento do PIB (+0,9%), sobretudo reflectindo o comportamento da procura interna (recuperação do consumo privado e do investimento). O Índice de Preços no Consumidor (Inflação) registou uma variação negativa (-0,3%), principalmente devido à redução de preços dos produtos energéticos e dos bens alimentares não transformados.

Comparativamente com o ano anterior, segundo o INE:

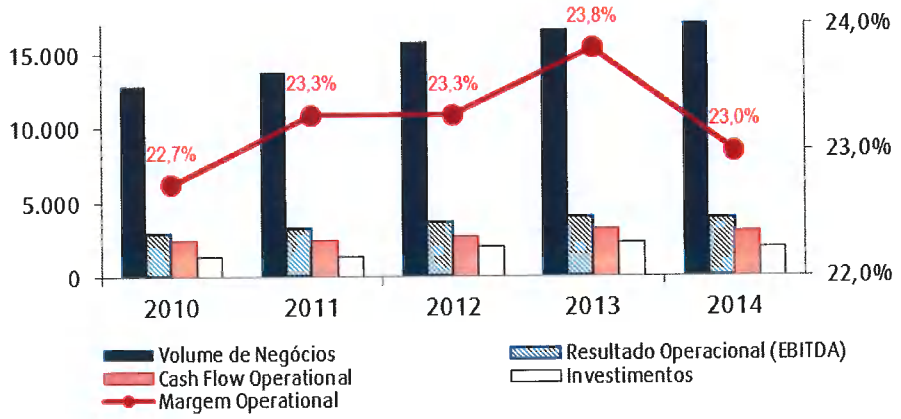
	2013	2014
Crescimento Económico (PIB)	-1,4%	+0,9%
Taxa de Inflação (média)	+0,3%	-0,3%
Índice de Produção Industrial (Ind.Transf.)	+0,8%	+0,9%
Índice Preços na Prod.Ind. (Ind.Transf.)	-0,8%	-2,1%

1.2 O Grupo Linde

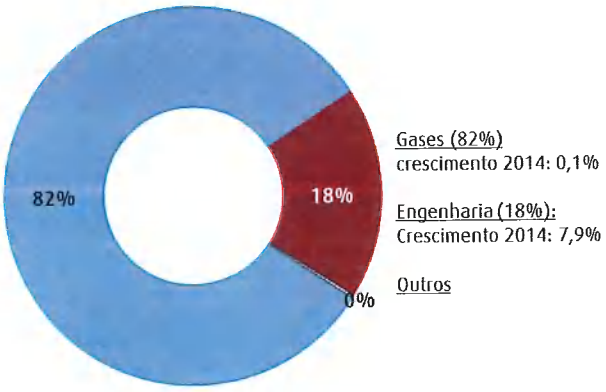
A Linde é a maior empresa de gases e engenharia à escala mundial, com um volume de negócios de 17 mil milhões de Euros, empregando cerca de 65.500 colaboradores e com uma presença em mais de 100 países. A estratégia do Grupo é orientada para o crescimento de resultados no longo prazo, centrada na expansão dos seus negócios internacionais, com tecnologias, produtos e serviços avançados.

Não obstante o contexto económico adverso, a performance do Grupo Linde em 2014 foi relativamente estável, embora não tendo atingido totalmente os seus objectivos. O volume de negócios cresceu 2,4% para 17.047 milhões de Euros (2013: 16.655 milhões de Euros), enquanto o resultado operacional (EBITDA) registou decréscimo de 1,5% para 3.920 milhões de Euros (2013: 3.966 milhões de Euros). Refira-se em especial o impacto de flutuações cambiais negativas, bem como o peso de custos não recorrentes (perdas por imparidade em algumas regiões e custos com reestruturações).

O gráfico seguinte ilustra a evolução dos indicadores chave nos últimos 5 anos:



Em 2014, a estrutura de vendas por áreas de negócio manteve-se estável face ao ano anterior:



As acções da Linde AG, na Bolsa de Frankfurt, registaram uma valorização de 1,4% em 2014, atingindo os 154.20 Euros/acção à data de fecho. A Linde continua assim a posicionar-se entre as dez maiores no índice DAX-30.

Refira-se ainda que os custos de investigação e desenvolvimento atingiram os 106 milhões de Euros, em cuja actividade estão dedicados 390 colaboradores. Para protecção das suas inovações, o Grupo Linde registou 260 novas patentes em 2014.

O sector da saúde, integrando a Divisão de Gases (Linde Healthcare), é um dos 3 pilares estratégicos da Linde. Na prossecução desta estratégia, procurando um posicionamento mais firme num sector estruturalmente em crescimento, o ano de 2014 caracterizou-se sobretudo pela integração e consolidação das aquisições de negócios dos dois anos anteriores. Tirando partido da sua vasta presença internacional, a Linde continuou a expandir a actividade relacionada com a prestação de cuidados respiratórios integrados: soluções que combinam gases farmacêuticos, dispositivos médicos, serviços e cuidados clínicos, para tratar patologias como a doença pulmonar obstrutiva crónica, a apneia do sono e a hipertensão pulmonar, não esquecendo as soluções para anestesia e alívio da dor. Nesta área, a Linde procura também harmonizar a oferta de produtos e serviços em todas as regiões, alcançando importantes sinergias. A Linde opera as suas actividades medicinais em mais de 60 países, com produtos e serviços de elevada segurança, qualidade e eficácia, como estipulado pelas autoridades de saúde.

Em 2014, o Grupo Linde reforçou a sua orientação estratégica aos clientes (*Customer Focus*), iniciando um conjunto de alterações no seu modelo organizacional. São transferidas mais responsabilidades para as estruturas regionais, privilegiando-se estruturas mais leves com responsabilidades claramente definidas, que facilitem a rapidez na tomada de decisão, na implementação de projectos ou desenvolvimento de produtos e na implementação de estratégias de marketing e vendas. É dada continuidade à cultura de *High Performance Organisation* (HPO), com o objectivo de se alcançarem ganhos de eficiência sustentáveis, fomentando-se a cooperação interna e a harmonização e optimização de processos.

O Grupo Linde está empenhado na descoberta de novas aplicações de gases, em estreita parceria com os clientes, e na melhoria de processos e unidades de produção e distribuição, não esquecendo o desenvolvimento de processos de produção amigos do ambiente. A principal aposta é nos segmentos das Energias Limpas e Medicinal, nos Mercados em Crescimento, bem como em áreas de negócio de grande valor acrescentado para o Grupo, como os gases comprimidos.

A Linde actua de forma responsável para com os seus accionistas, parceiros de negócio, colaboradores, sociedade e ambiente – em cada uma das suas áreas de negócios e regiões a nível mundial.

Informações mais detalhadas estão disponíveis em www.linde.com.

Em Portugal, a Linde está presente através da Linde Portugal, da Linde Global Services Portugal e da Linde Saúde, fornecendo gases industriais e medicinais a mais de 8.000 clientes e assistindo no domicílio cerca de 60.000 doentes em todo o território nacional.

1.3 O Sector de Actividade

A Linde Portugal dedica-se sobretudo à produção e comercialização de gases industriais e medicinais.

Este sector é actualmente caracterizado por alguma volatilidade e incerteza, clientes cada vez mais exigentes e concorrência acrescida.

Atendendo ao acentuado recuo da actividade económica em 2012 e 2013, e ao ainda ténue crescimento de 2014, são quase inexistentes os novos projectos em Portugal, assistindo-se a uma pressão crescente para a redução de preços.

No segmento de gases medicinais (farmacêuticos), sobretudo direccionado para clientes públicos, do Sistema Nacional de Saúde, os sucessivos Procedimentos Concursais têm acentuado a quebra de preços.

2. Acontecimentos mais Relevantes do Período

Para a sociedade, em 2014, merecem especial destaque os seguintes eventos:

a) Efeito pleno (*full year*) da cisão-fusão da actividade *Homecare* (cuidados respiratórios domiciliários) concretizada em 01.10.2013 com a Linde Saúde, Lda..

b) Em 13.05.2014, a Linde Saúde (sociedade detida maioritariamente pela Linde Portugal) alcançou um acordo com a sócia Linde Holdings SAS para a amortização parcial da quota em EUR 893.935,15, com redução do capital social pelo valor nominal da parte da quota amortizada. Este acto foi registado na Conservatória do Registo Comercial a 15.05.2014. Como resultado, as novas participações na Linde Saúde passaram a ser:

Sócias	Quota (EUR)	*% Quota*
Linde Portugal, Lda	2.838.656,47	84,554%
Linde Holdings SAS	518.539,85	15,446%
Commercium GMBH	25,00	0,001%
Novo Capital Social	**3.357.221,32**	**100,0%**

c) Constituição em 11.06.2014 da sociedade Linde Global Services Portugal, Unipessoal, Lda. (adiante designada por "LGS Portugal"), com o capital social de 400.000,00 Euros, detido na totalidade pela Linde Portugal, na sequência da decisão do Grupo Linde de criar em Portugal um centro de serviços partilhados , com o intuito de centralizar e harmonizar os processos de serviço ao cliente na região da Europa Sudoeste (RES), seguindo a estratégia de reforço da orientação para o cliente (*Customer Focus*).

3. Actividade da empresa

3.1 Actividade Comercial

Atendendo à operação de cisão-fusão, acima referida, a comparabilidade anual das demonstrações financeiras é limitada, uma vez que os dados de 2013 incluíam ainda 9 meses de actividade *Homecare*, transferida para a Linde Saúde.

Pela análise directa das demonstrações financeiras, o volume negócios da sociedade reduziu-se em 18,4%. No entanto, ao excluir-se o efeito da cisão-fusão, constata-se que houve em 2014 um crescimento de 3,3% nas actividades actualmente desenvolvidas (produção e comercialização de gases industriais e medicinais), o que se reflecte um desempenho bastante positivo não obstante o contexto económico difícil.

3.2. Segurança, Saúde, Ambiente, Qualidade e Assuntos Regulamentares

Seguindo as orientações estratégicas, as políticas e as metodologias do Grupo Linde, a sociedade tem uma grande focalização nestas áreas, implementando actividades de carácter preventivo, incluindo o Plano de Auditorias internas.

3.3. Recursos Humanos

Em 2014, em média 142 colaboradores estiveram ao serviço da Empresa, traduzindo-se numa diminuição de 14 pessoas face ao ano anterior (156), devido sobretudo à transferência de colaboradores para a Linde Saúde, no âmbito do projecto de cisão-fusão já mencionado.

Em consequência, os gastos com pessoal reduziram-se em 1,5%.

3.4. Evolução Económico-Financeira

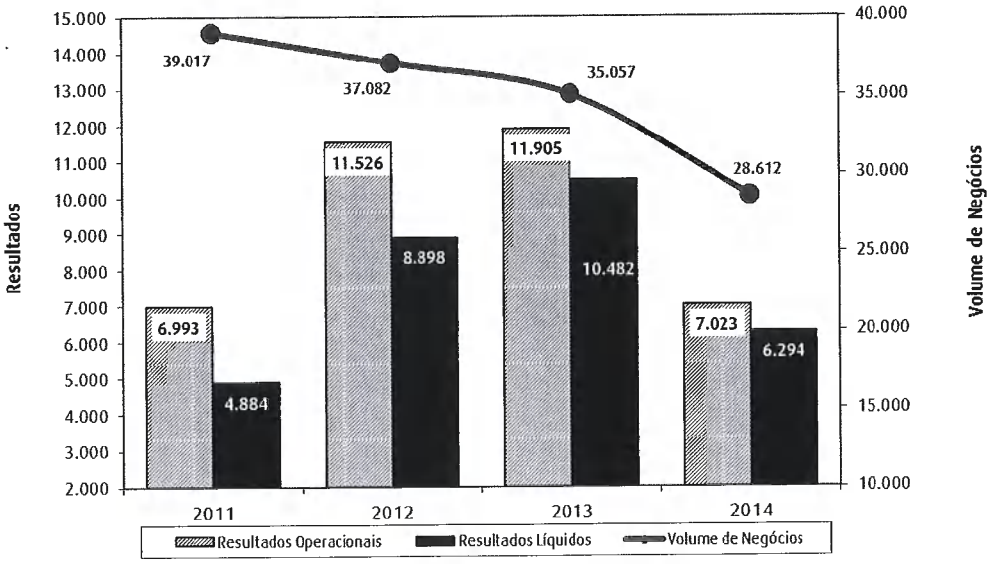
Como referido, globalmente, o volume de negócios registou uma quebra de 18,4%, que ficou inteiramente a dever-se ao efeito pleno da cisão-fusão concretizada em 01.10.2013. Excluindo esta circunstância, verificou-se uma subida das vendas em 3,3%, muito semelhante ao ano anterior (3,4%).

Os resultados operacionais reduziram-se em 41,0% (4,9 milhões de Euros) face ao ano anterior, não apenas por motivos do pleno efeito da cisão fusão, que justifica uma variação de -33%, mas também devido à concorrência dos seguintes factores:

a) Redução dos rendimentos em subsidiárias – Linde Saúde – atendendo à descida do volume de negócios desta entidade, decorrente da aplicação dos preços do Procedimento Concursal nº 2013/100 ;
b) Apropriação do resultado líquido da nova subsidiária – LGS Portugal – que em 2014 foram negativos no montante de 400 mil Euros, por se tratar do ano de arranque/implementação desta entidade;
c) Os gastos com imparidades de clientes foram mais elevados, embora considerados normais (em linha com o orçamentado);
d) Gastos não recorrentes relativos a uma reestruturação organizacional em curso (iniciado em 2014 e que concluir-se no 2º trimestre de 2015).

A evolução da situação económico-financeira da empresa é ilustrada como segue:

Principais Agregados Económicos
(Valores milhares de €)



Do conjunto de indicadores do quadro acima, constata-se que a sociedade mantém uma situação económico-financeira muito sólida.

4. Riscos e Incertezas

Dando cumprimento à nova redacção do Artº 66 do Código das Sociedades Comerciais, na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro, impõe-se agora uma referência aos riscos e incertezas, económicos e financeiros, com que a empresa se defronta no desempenho da sua actividade.

Na vertente económica, os potenciais riscos resultam do impacto de factores de mercado e tecnológicos, bem como das alterações das políticas públicas, nomeadamente ao nível dos Procedimentos Concursais, com especial relevo para a actividade de produção e comercialização de gases medicinais (farmacêuticos).

Refira-se que a empresa actua num segmento de mercado com boas oportunidades de crescimento, atendendo ao surgimento de novas aplicações para os gases industriais e medicinais.
Por outro lado, a diversificação da empresa em dois grupos de clientes distintos (industriais e medicinais), permite-lhe estar menos vulnerável à conjuntura macroeconómica. Em particular, continua a ser muito estável o ambiente de mercado relacionado com a vertente medicinal, por factores demográficos – aumento da esperança média de vida e das doenças crónicas.

No que concerne à componente tecnológica, assumem especial relevo as questões da segurança, ambiente e qualidade. A este respeito, refira-se que a Linde Portugal cumpre toda a legislação aplicável à sua actividade, tendo inclusive implementado um sistema de gestão de segurança, ambiente e qualidade, que culminou na certificação da empresa pelas normas ISO 9001:2000, ISO 14001 e ISO 22000.

Na vertente financeira, a sociedade também não se defronta com riscos e incertezas relevantes, dada a sua solidez económico-financeira, avaliada pelo elevado peso dos capitais próprios na sua estrutura de financiamento. O impacto das oscilações cambiais é limitado, dado o reduzido volume de transacções em moeda estrangeira.

5. Situação referente à Segurança Social e Entidades Fiscais

Dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei 411/91 de 17 de Outubro, declara-se que a empresa tem a situação devidamente regularizada perante a Segurança Social e a Administração Tributária.

6. Perspectivas para 2015

Segundo as mais recentes projecções do Banco de Portugal (Boletim Económico, Dezembro de 2014), o crescimento do PIB será de +1,5% e a Inflação situar-se-á em 0,7%.

Relativamente à Linde Portugal, espera-se a estabilização da actividade, num contexto macroeconómico ainda muito difícil.
A vertente de gases medicinais deverá ser negativamente afectada pela recente legislação alusiva à "*contribuição extraordinária sobre a indústria farmacêutica, com o objectivo de garantir a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde, na vertente de gastos com medicamentos*".

7. Proposta de Aplicação de Resultados

Após a dedução de todas as amortizações e provisões legais e necessárias, os resultados líquidos positivos da sociedade no ano findo em 31 de Dezembro de 2014 foram de EUR 6.293.917,10.

Propomos que o lucro apurado no período tenha a seguinte aplicação:

Para Distribuição de Dividendos	EUR	6.293.917,10

8. Factos Ocorridos após o Fecho do Período

Desde o termo do Período até à data, não ocorreram factos que não correspondam ao desenvolvimento normal do que neste relatório foi exposto.

9. Agradecimentos

A Gerência deseja agradecer:

- A todas as entidades terceiras que apoiaram a actividade e o desenvolvimento da sociedade.
- A todos os colaboradores da sociedade que inegavelmente têm seguido o seu desenvolvimento com elevado nível de empenho e profissionalismo.

Lisboa, 17 de Março de 2015

A Gerência